



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 – Curitiba – PR



Biometano ganha força como alternativa sustentável

FETRANSPAR e SEIC assinam acordo de cooperação
técnica para fomentar o uso de combustíveis renováveis

TRANSPORTE LIMPO E COMPETITIVO

Encerramos 2025 celebrando um momento histórico para o Paraná. O lançamento do Programa Descarbonização de Frotas Paraná, construído em parceria entre o Governo do Estado e o Sistema FETRANSPAR, demonstra que quando instituições se unem, o futuro chega mais rápido. Nosso setor, que reúne mais de 20 mil empresas e integra o G7 grupo que entre tantos entes estão a agricultura, indústria, comércio e serviços, sendo peça central dessa transformação. Em um Estado eminentemente rodoviário, com cerca de 300 mil caminhões em circulação, avançar rumo a um transporte mais limpo é condição para manter competitividade.

O Programa Descarbonização de Frotas Paraná nasce alinhado à economia de baixa emissão de carbono. Somos líderes nacionais em plantas de biogás e um dos maiores produtores de biometano, mas ainda utilizamos apenas uma pequena parte desse potencial. Agora, criamos demanda, mercado e escala – o elo que faltava entre produção e consumo.

A FETRANSPAR atuará como ponte entre o Governo e as transportadoras, garantindo que informação e acesso cheguem aos municípios por meio dos nossos sindicatos regionais. Nosso objetivo é claro: ajudar empresas a reduzir custos, ganhar eficiência e se tornarem mais sustentáveis.

O biometano oferece vantagens diretas: combustível mais estável, preço menos sujeito à variação do dólar, redução expressiva de emissões e possibilidade de uso tanto em veículos híbridos quanto dedicados. Uma oportunidade real para que cada empresa inicie, de forma planejada, sua transição energética.

Esse movimento fortalece toda a cadeia produtiva, gera emprego e renda e amplia a autonomia energética do estado. Não por acaso, este case foi apresentado na COP realizada em Belém.

O futuro da mobilidade é sustentável, e o Paraná está liderando esse caminho. O setor transportador quer, pode e será protagonista dessa transformação.

Feliz Natal e um próspero 2026 para todos nós do setor do transporte rodoviário de cargas paranaense. Boa Leitura!

Sérgio Malucelli
Presidente do Sistema FETRANSPAR



Transportadoras “ESG”

Em mais uma demonstração de que os pilares “ESG” se tornaram fundamentais na administração de nossas Empresas, a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) lançou no último mês de Julho/25, a criação do Selo ESG Cargas, uma iniciativa voluntária para reconhecer transportadores rodoviários de cargas que adotam práticas sustentáveis, sociais e de governança (ESG), alinhando o setor às melhores práticas internacionais de sustentabilidade e responsabilidade.

Os primeiros investimentos “éticos” da história foram motivados por crenças religiosas e de estilo de vida por volta de 1970 e um dos motivadores foi a Guerra do Vietnã, a qual logo deixou de ter apoio da população americana, que passou a boicotar empresas apoiadoras da guerra. Tal senso “moral” guiou alguns investidores e também empresas durante décadas (cortes de investimentos na África do Sul, por exemplo). Em 2004 o ESG tomou forma, ano em que foi citado em publicação do Pacto Global/ONU, intitulado “Who Cares Wins”, que pode ser traduzido como “Quem se importa, ganha”.

O movimento ESG cresceu de uma iniciativa de responsabilidade social corporativa lançada pela ONU para um fenômeno global que representa mais de US \$ 40 trilhões em ativos sob gestão. Em 2018, os produtos vinculados a ESG receberam aporte de quase 545% em relação a 2015,

de acordo com o Wall Street Journal, ed. 16/12/2021.

De acordo com a PwC Auditores, até final de 2025 cerca de 57% dos ativos de fundos mútuos na Europa serão ESG, significando cerca de E\$ 7,6 trilhões.

No Pilar “E” (Meio Ambiente), temos aspectos como gestão de resíduos; uso de fontes de energia renováveis; redução da poluição do ar ou da água das operações; etc, enquanto no Pilar “S” (Social) é essencial entender como a empresa preza pelo bem-estar dos funcionários e não somente com o cumprimento dos requisitos legais.

A governança (Pilar “G”) é essencial para assegurar a transparência e a ética nas operações e é a base para que as ações sejam realizadas de acordo com as leis.

O futuro se apresenta além da revolução da “IA” e da evolução dos caminhões, mas com uma nova forma de trabalhar pela sustentabilidade econômica alinhada com a sustentabilidade Ambiental.



Foto: Divulgação

Marco A. Gallão
Advogado Ambiental e TRC

CURITIBA

SETCEPAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná
- Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

SEGUIPAR – Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Içamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br

Filiados da FETRANSPAR

PARCERIA

Com a parceria firmada entre a Transpocred e o Setcguar, em Guarapuava, o sindicato passa a contar também com o novo Espaço Café. Inaugurado em 25 de novembro, o local oferece aos associados acesso a todos os benefícios disponibilizados pela entidade, além de proporcionar a oportunidade de conhecer melhor a Transpocred e entender como essa parceria pode contribuir para a vida financeira dos empresários do setor.



OPERAÇÃO RODOVIA 2025/2026

A Polícia Rodoviária Federal no Paraná irá lançar a Operação Rodovia 2025/2026, no dia 17 de dezembro, às 10h. A operação tem como objetivo garantir a segurança viária, com foco na prevenção de acidentes graves e fatais durante as viagens de fim de ano, férias e carnaval. O evento acontece na Unidade Operacional da PRF, em São José dos Pinhais.

SISTEMA
FETRANS PAR
SEST | SENAT | DESPOLUIR

O Sistema FETRANS PAR agradece a confiança e a parceria de todos que estiveram conosco ao longo deste ano. Seguimos comprometidos em promover o desenvolvimento do transporte de cargas no Paraná.

Que 2026 seja um ano de novas oportunidades, progresso e grandes realizações para toda a sociedade.

BOAS FESTAS
e um próspero Ano Novo!

PONTA GROSSA

SINDIPONTA - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fettranspar.org.br

MARINGÁ

SETCAMAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

CASCABEL

SINTROPAR - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

TOLEDO

SINTRATOL - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fettranspar.org.br

DOIS VIZINHOS

SINDIVALE - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fettranspar.org.br

FRANCISCO BELTRÃO

SETCSUPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

GUARAPUAVA

SETCGUAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fettranspar.org.br

FOZ DO IGUAÇU

SINDIFOZ - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: adm@sindifoz.com.br

Biometano opção sustentável

FETRANSPAR e SEIC assinam acordo de cooperação técnica para fomentar o uso de combustíveis renováveis

À medida que o mundo avança em direção a soluções energéticas mais limpas, o biometano desponta como um dos protagonistas da transição dos combustíveis fósseis para os biológicos. Especialistas afirmam que essa mudança é não apenas inevitável, mas estratégica, considerando os benefícios econômicos, ambientais e operacionais que o combustível renovável oferece.

A principal vantagem do biometano está ligada à sua origem: ele é produzido a partir de resíduos orgânicos ou cultivos energéticos, diferentemente do petróleo, cuja extração exige tecnologias complexas e caras. Além disso, pode ser gerado próximo aos locais onde será utilizado, reduzindo custos de transporte e armazenagem.

Outro fator importante é a imprevisibilidade dos preços do diesel e da gasolina, ambos indexados ao dólar. O biometano, por sua vez,

tende a apresentar maior estabilidade.

“No campo ambiental, o combustível renovável se destaca pela significativa redução de emissões de gases de efeito estufa. Sua combustão libera menos poluentes que os combustíveis

fósseis, contribuindo de maneira direta para enfrentar o aquecimento global”, explica o especialista professor Cícero Bley.

Por que o biometano é sustentável

A molécula do biometano (CH_4) contém dois átomos de hidrogênio, um dos elementos mais promissores para a energia do futuro. Estudos apontam que o metano é até 90% menos poluente que o diesel, colocando o biometano na rota tecnológica dos combustíveis gasosos e na transição para a chamada “era do hidrogênio”.

Segundo o professor, o biometano pode ser utilizado em qualquer veículo equipado com motor de combustão interna adaptado para combustíveis gasosos. Os motores do ciclo Otto – aqueles que utilizam velas de ignição – são os mais indicados, sendo mais facilmente ajustados para o uso do gás. Já motores a

Fotos: Divulgação



A assinatura do convênio entre FETRANSPAR e SEIC aconteceu no dia 1º de dezembro



diesel exigem sistemas diferentes, pois nestes a combustão ocorre pela compressão do próprio diesel.

Redução de carbono

Diversos estudos reunidos pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) indicam que a adoção do biometano pode gerar reduções significativas nas emissões globais de carbono. A utilização desse combustível renovável, associada ao aproveitamento de resíduos orgânicos, faz dele uma das alternativas mais rapidamente aplicáveis na busca por uma economia de baixo carbono.

Transição no transporte: como iniciar

Empresas de transporte interessadas em migrar do diesel para o biometano precisam, antes de tudo, garantir o abastecimento. A recomendação é planejar a produção ou contratação do combustível de modo a atender, com segurança, à frota.

"A quantidade necessária dependerá da composição da frota – híbrida, com até 30% de uso de biometano, ou totalmente movida pelo gás renovável", comenta **Bley**. Já a qualidade do combustível, de acordo com ele, é regulada pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), que estabelece um padrão mínimo de pureza de 96%. Essa especificação deve ser comprovada por equipamentos de medição, garantindo o bom desempenho dos motores.

Vários encontros já aconteceram com empresários da região Oeste paranaense para discutir essa transição energética. "Nosso objetivo é fomentar a conscientização e o engajamento do setor do transporte do Paraná e dos principais agentes da cadeia logística do Estado quanto à relevância da descarbonização, promovendo o Biometano como uma alternativa energética viável,



sustentável e economicamente competitiva para a matriz do transporte", reforça o professor Bley.

O empresário Allan Tressi, também presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião Toledo (Sintratol), por cerca de um ano, fez o uso de biometano em um veículo da sua frota, no sistema híbrido, ou seja, uso de biometano associado ao diesel. "Tivemos um resultado de quase 30% de redução de consumo de diesel. Além de ser mais barato, com certeza também um combustível mais sustentável, onde conseguimos reduzir a emissão de carbono", conta Tressi que completa: "o investimento na transição para um veículo híbrido fica em torno de R\$ 40 a R\$ 50 mil para instalar o kit no caminhão".



Em outubro workshops sobre o assunto foram realizados com apoio nos sindicatos de Foz do Iguaçu (Sindifoz), Toledo (Sintratol) e Cascavel (Sintropar)



O convênio foi assinado pelo presidente do Sistema FETRANS PARANÁ, coronel Sérgio Malucelli e pelo secretário de Indústria, Comércio e Serviços, Marco Brasil

Custo-benefício

O preço do biometano também tem se mostrado competitivo. A sugestão de especialistas é que o valor da molécula siga o preço do Gás Natural Veicular (GNV), definido pela ANP – atualmente em torno de R\$ 3,00 por metro cúbico.

Enquanto o GNV fóssil chega aos postos com preço final médio de R\$ 6,20 por metro cúbico, já considerando custos logísticos e de distribuição, o biometano produzido em propriedades rurais pode ser adquirido por aproximadamente R\$ 4,50. A diferença ocorre porque o combustível renovável dispensa grande parte da logística pesada do gás natural tradicional.

Cooperação técnica

Com o objetivo de fomentar o uso do biometano e combustíveis renováveis, no dia 1º de

dezembro, no Palácio das Araucárias, o Sistema FETRANSPAR assinou um Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços (SEIC).

O Acordo de Cooperação Técnica formaliza a parceria para operacionalizar o Programa Descarbonização de Frotas Paraná, uma estratégia de Estado que busca integrar indústria, comércio e logística, setores-chaves da economia paranaense, de modo a reduzir emissões de carbono, fortalecer cadeias produtivas locais e consolidar a matriz energética renovável no transporte.

De acordo com o secretário de Indústria, Comércio e Serviços do Estado do Paraná, Marco Brasil, o Acordo prevê ações de estruturação da cadeia de biometano para transporte: entre elas, promoção do consumo de biometano como combustível para frotas, estímulo à conversão de veículos ou adoção de combustíveis renováveis, apoio técnico para viabilização de infraestrutura de abastecimento e de logística, e articulação entre produtores, distribuidores e transportadoras.

"Também está previsto a criação de arranjos produtivos locais (APLs) para conectar produtores de biometano no interior e regiões rurais a operadores logísticos e frotas, institucionalizando o consumo e fornecimento de combustível renovável", explica o secretário.

Para o presidente do Sistema FETRANSPAR, Coronel Sérgio Malucelli, programas como esse de descarbonização são fundamentais para reduzir os impactos ambientais da operação do transporte rodoviário de cargas, gerando também impactos sociais e econômico. "O Programa Descarbonização de Frotas Paraná é um passo decisivo rumo à consolidação do Estado como referência nacional em energia limpa e mobilidade sustentável, promovendo o desenvolvimento econômico aliado à preservação ambiental e



O Acordo de Cooperação Técnica formaliza a parceria para operacionalizar o Programa Descarbonização de Frotas Paraná

Foto: Divulgação

à construção de um futuro de baixas emissões", ressalta Malucelli.

Cenário paranaense

O Paraná vive um momento estratégico na transição energética, especialmente no setor de transportes. O estado possui uma das maiores oportunidades do Brasil para substituir combustíveis fósseis, graças ao seu enorme potencial de produção de biogás e biometano a partir da agroindústria, avicultura, suinocultura e resíduos orgânicos, recursos abundantes e distribuídos em várias regiões paranaenses.

Além das 490 plantas de biogás já instaladas e da capacidade produtiva de 460 milhões de m³/ano, o Estado segue expandindo sua infraestrutura, incluindo o primeiro posto de abastecimento de biometano para veículos pesados.

"O principal diferencial do Paraná está no mercado consumidor existente: quase 300 mil caminhões abastecidos a diesel circulam no Estado, formando uma das maiores frotas rodoviárias do Brasil. Esses veículos representam um dos maiores potenciais de consumo de biometano do país. Transformar mesmo uma parte dessa frota em usuária de biometano

significa criar um mercado interno sólido e permanente para o combustível renovável", aponta o engenheiro ambiental e sanitário da SEIC, Rodrigo Becegato.

O engenheiro ambiental ainda acrescenta "o biometano paranaense é produzido dentro do próprio território. Ele nasce no campo, a partir dos resíduos da nossa agroindústria, e pode abastecer diretamente o transporte que move a economia do Paraná. Isso cria um ciclo completo, ou seja, energia local abastecendo logística local, menos diesel importado, menos dependência externa de combustíveis fósseis, mais competitividade para a indústria e o agro-negócio, mais renda circulando internamente".

Frente a esse cenário, o potencial interno do Paraná para produção de biometano é tão grande que permite pensar em corredores sustentáveis, infraestrutura regional de abastecimento e, no médio prazo, na substituição sistemática do diesel por um combustível renovável, limpo e genuinamente paranaense.

"A transição energética no Paraná não é apenas ambiental, é econômica, territorial e estratégica. O Estado tem oferta, demanda, tecnologia, distribuição e um setor produtivo mobilizado para fazer dessa mudança uma realidade concreta", ressalta Marco Brasil.

Pesagem dinâmica com o sistema HS-WIM

Com as novas balanças, os caminhões que passam pelas rodovias não precisarão realizar desvios, nem terão aumento no tempo das viagens com paradas para o procedimento de pesagem

As rodovias sob concessão da EPR Litoral Pioneiro e da Via Araucária terão uma nova forma de pesar os veículos pesados que trafegam em suas pistas a partir do próximo ano. Trata-se da pesagem dinâmica com o sistema HS-WIM (High Speed Weigh-in-Motion), sistema moderno que tornará o fluxo pelas rodovias mais seguro e eficiente.

Nas rodovias sob concessão da EPR Litoral Pioneiro, as novas balanças irão funcionar em pontos estratégicos das rodovias BR-277, BR-369, PR-151 e BR-153. Já nas rodovias sob concessão da Via Araucária as balanças serão instaladas nas rodovias BR-277 e BR-476.

As obras já estão em andamento e envolvem tecnologia avançada: sensores instalados em pórticos e na pista que farão a pesagem dos veículos durante o trajeto.

Com as novas balanças, os caminhões que passam pelas rodovias não precisarão realizar desvios, nem terão aumento no tempo das viagens com paradas para o procedimento de pesagem.

A tecnologia HS-WIM foi homologada a partir de um meticuloso processo regulatório da Agência Nacional de Transportes Terrestres, com apoio do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). O objetivo foi garantir total legalidade às autuações realizadas pelas novas balanças.

O excesso de peso é considerado pelas autoridades de fiscalização como um dos causadores de acidentes em rodovias, principalmente nos trechos de serra. Outro fator que também é impactado por caminhões que estão acima do peso é o pavimento das estradas, que sofrem maior desgaste quando não se tem a fiscalização.

A EPR Litoral Pioneiro informou que a previsão é que as balanças comecem a operar em fevereiro de 2026. Já a Via Araucária tem a previsão somente do primeiro semestre de 2026.

EPR Litoral Pioneiro

BR-277

km 18,510, no sentido Curitiba, em Morretes
Km 62,300, no sentido Paranaguá, em São José dos Pinhais

BR-369

km 10,200, nos dois sentidos, em Jacarezinho

PR-151

km 263,170, no sentido Sengés
km 263,300, no sentido Ponta Grossa, ambos em Piraí do Sul

BR-153

km 8,550, em Jacarezinho

Via Araucária

BR-277

km 129,800 (sentido crescente) Campo Largo
km 144,000 (sentido decrescente) Campo Largo
km 270,500 (sentido crescente e decrescente) Irati

BR-476

km 164,100 (sentido crescente e decrescente) Araucária



Edenred | Frete

Reponi + **pagbem**

Reduza custos e aumente sua produtividade,

utilizando uma plataforma inteligente para gerenciar com eficiência.

edenredmobilidade.com.br

Descubra como a **revolução digital** está quebrando paradigmas e abrindo caminho para uma nova era no mercado logístico.



Ghelere Transportes: eficiência operacional aliada ao compromisso ambiental

Desde 2015, a Ghelere é parceira do Programa DESPOLUIR FETRANSAPAR, que realiza testes periódicos de opacidade veicular para monitorar e reduzir a emissão de poluentes

A Ghelere Transportes, empresa referência no setor logístico e parceira do Programa DESPOLUIR FETRANSAPAR há 10 anos, consolidou um novo marco em sua história. Há cerca de um ano e meio, a sede própria da empresa passou a operar de forma totalmente sustentável. O empreendimento, que ocupa mais de 60 mil m², recebeu neste ano a certificação LEED Platinum, o mais alto nível do principal selo de edificações sustentáveis do mundo, tornando a companhia a primeira transportadora brasileira a alcançar esse reconhecimento.

Com uma frota de 400 veículos, a empresa tem direcionado seus investimentos para iniciativas que ampliam a eficiência operacional aliada ao compromisso ambiental. Um dos destaques da nova estrutura é o avançado sistema de captação e reúso de água, que recolhe as águas pluviais diretamente da cobertura da edificação. O líquido é armazenado no reservatório principal e posteriormente direcionado para um espaço de reúso, abastecendo o posto de lavagem, os vasos sanitários, as áreas de limpeza do pátio e a irrigação das áreas verdes.

Mensalmente, o sistema permite captar entre 110 mil e 120 mil litros de água, volume que também passa pelo sistema StormTech — tecnologia responsável por controlar o fluxo de água e resíduos no terreno, evitando a sobrecarga da rede pluvial da cidade e possíveis alagamentos em áreas vizinhas.

Segundo o CEO da empresa, Eduardo Ghelere, o projeto nasceu com uma visão de longo prazo. “Esta é nossa primeira grande sede própria. Queríamos uma matriz sustentável que refletisse o que planejamos para os próximos 20 ou 25 anos. Além da economia de recursos, buscamos impacto positivo no meio ambiente e um espaço de trabalho saudável”, afirma.



Foto: Divulgação

Um dos destaques da estrutura é o avançado sistema de captação e reúso de água, que recolhe as águas pluviais diretamente da cobertura da edificação

O executivo destaca que fatores como conforto térmico, qualidade do ar, bem-estar cognitivo e condições adequadas de trabalho estão alinhados às políticas internas da companhia. “Valorizamos pessoas responsáveis, engajadas e focadas em resultados. Um bom ambiente contribui diretamente para a performance no longo prazo”, completa.

A preocupação ambiental também se estende à operação da frota. Desde 2015, a Ghelere é parceira do Programa DESPOLUIR FETRANSAPAR, que realiza testes periódicos de opacidade veicular para monitorar e reduzir a emissão de poluentes, além de estimular o consumo racional de combustível e proteger a saúde dos motoristas.

Com a nova estrutura, a transportadora reforça seu posicionamento estratégico voltado à sustentabilidade, à eficiência e ao bem-estar dos colaboradores — pilares que, segundo Ghelere, guiam a empresa rumo ao futuro da logística no Brasil.

A instituição financeira cooperativa do segmento de transporte e logística

Expandindo cada vez mais sua atuação para atender o maior número de pessoas do segmento de transportes.



AÍLOS
SISTEMA DE COOPERATIVAS



ATUAÇÃO EM
TODO O BRASIL

+1.400
Municípios Atendidos

+ DE **55 MIL**
COOPERADOS

+ DE **2,5 BILHÕES**
EM ATIVOS

Conheça os benefícios de ser um cooperado em: transpocred.coop.br



DIRETORIA FETRANSAPAR (GESTÃO 2025/2028)

Presidente: Sérgio Luiz Malucelli (Setcamar) | 1º Vice-Presidente: Afonso Akioishi Shiozaki (Setcamar) | 2º Vice-Presidente: Celso Antonio Gallegario (Sindifoz) | 1º Diretor Financeiro: Josmar Richter (Sindiponta) | 2º Diretor Financeiro: Edis Luis Moro Conche Aptos (Sindiponta) | **Diretores Efetivos:** Markenson Marques dos Santos (Setcepar) | Luiz Carlos Dagostini (Setcsupar) | Allan Tressi (Sintrotal) | Silvio Kasnodzei (Setcepar) | **Diretores Suplentes:** Hermes Jean Lorenzoni (Sindiponta) | Claudio Andreatta (Seguipar) | Eduardo Ghelere (Sintropar) | **Conselho Fiscal - Conselheiros Efetivos:** Neocir Marcante (Sintrotal) | Volmar Sarturi (Sindivale) | Alexandre José Ferreira Filho (Setcepar) | **Conselheiros Suplentes:** Edson Roberto Pilati (Sintropar) | Daniel Fernando Dall'Agnol (Sintropar) | Felipe Medeiros (Setcepar) | **Representante junto à CNT:** Sérgio Luiz Malucelli.

EXPEDIENTE: Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSAPAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga (Zigg Comunicação Corporativa) - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimatéia - Impressão: Lunagraf Gráfica e Editora Ltda. Os artigos publicados neste informativo e assim assinados por seus autores, não correspondem necessariamente a opinião da Federação.

www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900
Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



PARA USO DOS CORREIOS

- ☐ MUDOU-SE
- ☐ DESCONHECIDO
- ☐ RECUSADO
- ☐ FALCIDO
- ☐ AUSENTE
- ☐ NÃO PROCURADO
- ☐ END. INSUFICIENTE
- ☐ CEP
- ☐ NÃO EXISTE NO INDICADO
- ☐ INFORMAÇÃO ESCRITA
- ☐ PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO
POSTAL ____/____/____

____/____/____ RESPONSÁVEL